

Fernando Motta - Tridimensional

tom:

A

Qualquer lugar que eu me deito
 Expõe meu corpo ao raro efeito
 De destrancar o infinito e me jogar
 Em todo desejo sem me contestar

Convenço a estátua a se mover
 E faço a prata
 Corroer
 Sou a onda que vai sempre transcender
 O espaço que estiver

(D A Bm Gbm)
 (D A Bm Gbm)

D A Bm Gbm D
 Convém me atirar de vez no atemporal
 Vazio tridimensional
 E já não dá mais trabalho pra me entender
 Corpo arbitrário a se esvanecer

A Gbm D E
 E quando a corda se cortar
 Minha mente acorda pra lembrar
 Que a onda sempre vai se propagar
 No espaço
 Que estiver

Acordes

